

Sentidos e Significados atribuídos pelos Idosos às Práticas Educativas Vivenciadas no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Leandro Campos Barrocas

89ª Defesa:

18 de dezembro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (Membro externo/FURB)

Profa. Dra. Rosânia Campos (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa intitulada “Sentidos e significados atribuídos pelos idosos às práticas educativas não formais vivenciadas no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS” é vinculada à linha de pesquisa Políticas Públicas e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). O objetivo da pesquisa é identificar os sentidos e significados atribuídos pelos idosos às práticas educativas vivenciadas no CRAS. Ao considerar o envelhecimento da população brasileira, a dinamicidade dos mecanismos sociais e tecnológicos da contemporaneidade, observamos que há um movimento no tocante à participação mais ativa e contundente dos idosos no mundo produtivo, contribuindo, tanto em relação aos papéis sociais, como na estrutura familiar e, muitas vezes, em ações educativas não formais. Contudo, fato é que o desempenho de tais papéis, em grande parte, depende da adoção de políticas públicas voltadas e projetadas para as necessidades e aspirações do grupo. Nesse norte, a pesquisa é qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados o Grupo de Discussão com oito idosos frequentadores do CRAS do Jardim Paraíso, na cidade de Joinville-SC, de modo a melhor identificar os sentidos e significados das práticas educativas não formais vivenciadas pelos participantes, a figura do educador social e sua relevância junto aos idosos pesquisados e, do CRAS como política pública. A análise dos dados será realizada por meio da metodologia denominada Núcleos de Significação de Aguiar e Ozella (2013). Os resultados encontrados, especialmente quanto à orientação, instrução, saúde, apoio emocional e aprendizagem de novas práticas, poderão contribuir para o desenvolvimento de novas práticas educativas e políticas públicas no sentido de proporcionar uma formação mais humanista e participativa. Esperamos, com a presente pesquisa, contribuir para a implementação, pelos órgãos responsáveis e pela própria sociedade, como ente cobrador de soluções para os problemas contumazes do cotidiano, de políticas públicas cada vez mais voltadas para os interesses e reais necessidades da terceira idade, mobilizando, provocando e mantendo o idoso ativo no desempenho de diversas funções.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Práticas Educativas, Educação Não Formal, Idosos, Sentidos e Significados.